

**Barreto KML. Socioepidemiologic profile of senior citizens enrolled at the Universidade Aberta para a Terceira Idade (Senior Citizens Open University) [master's dissertation]. Recife: Departamento de Saúde Coletiva, Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva, Instituto de Pesquisa Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz; 1999. Supervisor: Eduardo Maia Freese de Carvalho.**

The principal aim of this study was to investigate the Socioepidemiologic profile of senior citizens enrolled in a special program carried out at the Federal Public University in the State of Pernambuco. The Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI/UFPE) or Senior Citizens' Open University is a pioneer initiative in the State. The accelerated demographic aging process which Brazil, especially the Northeast region, has been undergoing requires short-term action supported by adequate production of knowledge concerning this phenomenon. A census of 358 senior citizens that participated in the 1998 Program was undertaken. In order to obtain the desired profile, a descriptive cross-sectional epidemiological study was carried out using a multidimensional tool, the Brazil Old Age Schedule (BOAS) and theoretical grounding was sought in the fields of both aging and public health studies. We identified the existence of a group of senior citizens displaying high overall levels of autonomy, functional independence and participation, the majority being able to carry out daily activities (DA) alone and without assistance (personal care, meals and dressing, among others). They were also capable of carrying out instrumental daily activities (IDA) such as shopping, medication use, traveling and so forth. The group is predominantly female, from 60 to 69 years of age, married and/or widowed, receiving a retirement income or pension and with a good level of schooling. In average, they have had four children and the Majority State they are generally satisfied with life. They use private medical and dental services (health insurance) and believe that a daughter is the person most able to take care of them in case of illness or disability. They make adequate use of their free time and most maintain a reasonable level of social integration. They are not financially dependent of their families, in fact in several cases they are still providers, offering housing and financial support, considering it important, however, to enjoy the attention and company of their families.

**Barreto KML. Universidade aberta à terceira idade (UnATI/UFPE): perfil sócio-epidemiológico dos participantes [dissertação mestrado]. Recife: Departamento de Saúde Coletiva, Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva, Instituto de Pesquisa Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz; 1999. Orientador: Eduardo Maia Freese de Carvalho.**

Conhecer o perfil sócio-epidemiológico dos idosos que freqüentam um programa especial, desenvolvido em uma universidade pública federal no estado de Pernambuco - a Universidade Aberta à Terceira Idade (UnATI/UFPE), experiência pioneira no Estado - é o principal objetivo deste estudo, uma vez que o envelhecimento populacional acelerado pelo qual o Brasil vem passando, e, em particular a região Nordeste, exige ações a curto prazo, como uma adequada produção de conhecimento na área do envelhecimento que deve subsidiar o planejamento dessas ações. Realizamos um censo para 358 idosos participantes do Programa no ano de 1998. Para traçar o perfil desejado, realizamos um estudo epidemiológico descritivo de corte transversal, utilizando um instrumento multidimensional, o *Brazil Old Age Schedule* (BOAS) e buscamos respaldo teórico em estudos tanto da área do envelhecimento, quanto da saúde coletiva. Identificamos a existência de um grupo de idosos, em geral com importantes níveis de autonomia, independência funcional e participação, cuja maioria é capaz de realizar só e sem ajuda as atividades da vida diária (AVD) - cuidados pessoais, alimentação e vestuário, entre outras - e as atividades instrumentais da vida diária (AIVD) - sair para as compras, administrar medicação, viagens, entre outras. Trata-se de um grupo em que predomina o gênero feminino, na faixa etária entre 60 e 69 anos, casadas e/ou viúvas, com renda de aposentadoria e/ou pensão e com bom nível de escolaridade. Tiveram em média quatro filhos e a maioria refere estar satisfeita com a vida de uma maneira geral. Utilizam serviços médicos e dentários privados (plano/seguro saúde), crêem que a filha é a principal pessoa que pode dispensar-lhes cuidados em caso de doença ou incapacidade. Ocupam adequadamente seu tempo livre e a maioria mantém um adequado nível de integração social. Não dependem financeiramente de suas famílias, pelo contrário, são em várias situações, suas provedoras, oferecendo assistência de moradia e financeira, porém consideram importante desfrutar da atenção e da companhia de seus familiares.

**Piscoya MDBV. Iron deficiency anemia in 12 month children in four cities of the Southern Zona da Mata of Pernambuco [master's dissertation]. Recife: Departamento Materno-Infantil, Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco; 2001. Supervisor: Marília de Carvalho Lima.**

Anemia, due to its high prevalence in children and child-bearing women is currently an important public health issue. This study aims at evaluating the determinant factors of iron deficiency anemia in 12 month infants in four of the cities located in Southern Zona da Mata of Pernambuco. Survey's design was of the cross-sectional type through a sample comprised of 246 infants, part of a cohort of 652 children followed from birth to 18 months of age. The presence of anemia was determined by the dosage of hemoglobin (Hb) through the Hemocue technique on capillary finger-prick samples collected between January and August 1999. The conditional variables studied were the following: socioeconomic conditions and family environment, biological conditions at birth (birth-weight, gestational duration and sex), length of nursing and diarrhea episodes during the first year of age and nutritional status at 12 months old. The results obtained indicated a percentage of 73,2% of children with Hb below 11g/dl and 28,1% of children with Hb below 9g/dl. Hb mean was = 9,8g/dl and DP = 1,6g/dl. The factors depicting a statistically significant relation to low Hb levels were: family income less than 1 minimum wage ( $p = 0,008$ ), low maternal school level ( $p = 0,05$ ), low birthweight ( $p < 0,001$ ), gestational duration  $< 37$  weeks ( $p = 0,004$ ), children with an increased number of days with diarrhea episodes ( $p = 0,02$ ), weight/age and weight/height rates  $<$  percentile 3 ( $p = 0,01$  e  $p = 0,008$ , respectively). No statistically significant association was demonstrated between Hb levels with sex and length of nursing. The results confirmed that anemia is an important public health issue among infants and emphasize the urgent need to implement prevention and treatment programs focusing this population.

**Piscoya MDBV. Anemia ferropriva em crianças aos 12 meses em quatro municípios da Zona da Mata Meridional de Pernambuco [dissertação mestrado]. Recife: Departamento Materno-Infantil, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco; 2001. Orientadora: Marília de Carvalho Lima.**

A anemia carencial, por sua elevada prevalência em

crianças e em mulheres em idade fértil, constitui, na atualidade, importante problema de saúde pública. O presente estudo objetivou avaliar os fatores determinantes da anemia ferropriva em lactentes aos 12 meses, residentes em quatro municípios da Zona da Mata Meridional de Pernambuco. O desenho do estudo desta pesquisa foi do tipo transversal, realizado em uma amostra de 246 lactentes, pertencentes a uma coorte de 652 crianças acompanhadas do nascimento aos 18 meses de vida. A presença de anemia foi verificada pela dosagem de hemoglobina (Hb) utilizando-se o *Hemocue*, no período de janeiro a agosto de 1999. As variáveis explanatórias estudadas foram: condições sócioeconômicas e ambientais familiares, biológicas da criança ao nascer (peso ao nascer, idade gestacional e sexo), duração do aleitamento materno e da diarreia no curso do 1º ano de vida e estado nutricional aos 12 meses. Os resultados obtidos mostraram uma frequência de crianças com Hb menor do que 11g/dl de 73,2%, e abaixo de 9g/dl de 28,1%, sendo a média de Hb = 9,8g/dl e DP = 1,6g/dl. Os fatores que apresentaram associação estatisticamente significativa com a redução dos níveis de Hb foram: renda familiar  $<$  1 salário mínimo ( $p = 0,008$ ), baixa escolaridade materna ( $p = 0,05$ ), baixo peso ao nascer ( $p < 0,001$ ), idade gestacional  $<$  37 semanas ( $p = 0,004$ ), crianças com maior número de dias com diarreia ( $p = 0,02$ ), índices peso/idade e altura/idade  $<$  percentil 3 ( $p = 0,01$  e  $p = 0,008$ , respectivamente). Não foi observada associação estatisticamente significativa entre os níveis de Hb com o sexo da criança e a duração do aleitamento materno. Os resultados confirmam ser a anemia um importante problema de saúde pública entre lactentes e ressaltam a urgência da implantação de programas de controle nesta população.

**Veras AACA. Immunization status of children under 2 years old attended by Public Healthcare Centers: factors associated to inadequate vaccination in Pernambuco, 1998. Recife: Departamento Materno-Infantil, Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco; 2001. Supervisor: Marília de Carvalho Lima.**

Full child immunization is fundamental for the prevention of various transmissible diseases and one of the factors related to child mortality rates reduction. This study aimed at determining the status of immunization coverage and identifying factors related to vaccination inadequacy in the children assisted by Public Healthcare Services in Pernambuco. The design of this study was of the cross-sectional descri-

ptive type and the sample comprised 876 children under two years of age interviewed during their release from Healthcare Services from October 15 to December 18, 1998. The sample was of the probabilistic type (stratified randomized including all services pertaining to the public healthcare clinics network of a hierarchy level one and two. The adequacy percentage for each isolated vaccine was close or above 90% nevertheless the complete vaccination scheme was accomplished only in 78% of the children. The factors associated to inadequate vaccination were: age group of 12 to 23 months ( $p < 0,0001$ ), maternal age under 19 years old ( $p = 0,04$ ), maternal illiteracy ( $p = 0,02$ ), absence of maternal schooling ( $p < 0,02$ ), child not present at the interview ( $p < 0,001$ ), morbidity consultation ( $p < 0,001$ ), less than four visits to the Healthcare Clinic ( $p = 0,02$ ) and the lack of request of the child's vaccination card by the attending physician ( $p = 0,004$ ), nurse ( $p = 0,019$ ) or auxiliary ( $p = 0,05$ ). As for the Healthcare Service organization, the variables related to vaccination inadequacy were hierarchic level one ( $p = 0,03$ ), part-time shift ( $p = 0,03$ ), lack of enough vaccination cards available ( $p = 0,04$ ) and no vaccination guidelines ( $p = 0,006$ ). Factors with no significant relation: gender, working mother, family income, family size, number of children at home and type of commuting from home to the Healthcare Clinic. The study indicated that the vaccination status of children below two years of age has not reached the objective to be met up to the year 2000 and that two out of ten children who go to the Healthcare Clinics lose the opportunity of vaccination (OPV). Therefore, further efforts need to be made encouraging healthcare professionals to take advantage of every opportunity of vaccinating children thus reducing child mortality.

**Veras AAC. Situação vacinal de crianças menores de 2 anos de idade atendidas em Serviços Públicos de Saúde: fatores associados à inadequação vacinal em Pernambuco, 1998 [dissertação mestrado]. Recife: Departamento Materno Infantil, Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco; 2001. Orientadora: Marília de Carvalho Lima.**

A vacinação adequada das crianças é fundamental para a prevenção de várias doenças transmissíveis, constituindo-se um dos fatores associados com a redução da taxa de mortalidade infantil. Este estudo objetivou determinar a situação vacinal e identificar os fatores relacionados com a inadequação vacinal em crianças atendidas em Serviços Públicos de Saúde de

Pernambuco. O desenho do estudo foi do tipo transversal descritivo e a amostra foi constituída por 876 crianças menores de dois anos, entrevistadas à saída do Serviço de Saúde, no período de 15 de outubro a 18 de dezembro de 1998. A amostragem foi do tipo probabilística (aleatória estratificada) e incluiu todos os serviços pertencentes à rede pública ambulatorial de nível de hierarquia um e dois. O percentual de adequação para cada vacina isolada ficou próximo ou acima de 90%, no entanto, o esquema vacinal completo foi encontrado em apenas 78% das crianças. Os fatores que apresentaram associação com a inadequação vacinal foram: faixa etária de 12 a 23 meses ( $p < 0,0001$ ), idade materna menor que 19 anos ( $p = 0,04$ ), analfabetismo materno ( $p = 0,02$ ), ausência de escolaridade materna ( $p < 0,02$ ), criança não ter recebido atendimento no dia da entrevista ( $p = 0,001$ ), consulta de morbidade ( $p < 0,001$ ), menos de quatro visitas ao Serviço ( $p = 0,02$ ) e não solicitação do cartão da criança pelo médico ( $p = 0,004$ ), enfermeira ( $p = 0,019$ ) ou auxiliar de enfermagem ( $p = 0,05$ ). No que diz respeito à organização do Serviço, as variáveis que apresentaram associação com a inadequação vacinal foram: nível de hierarquia um ( $p = 0,03$ ), turno de funcionamento parcial ( $p = 0,03$ ), falta de estoque de cartão da criança ( $p = 0,04$ ) e inexistência de normas para vacinação ( $p = 0,006$ ). Não apresentaram associação significativa: sexo, trabalho materno, renda familiar, tamanho da família, número de crianças no domicílio e tipo de deslocamento da casa ao Serviço de Saúde. O estudo mostrou que a situação vacinal das crianças menores de dois anos encontra-se abaixo da meta que deveria ser atingida até o ano 2000, e que duas de cada dez crianças que compareceram aos Serviços de Saúde perderam a oportunidade de vacinação (OPV). Faz-se necessário, portanto, intensificar os esforços e estimular a prática dos profissionais de saúde de forma a aproveitar todas as oportunidades para vacinar as crianças e contribuir, dessa forma, para redução da mortalidade na infância.